

ATA 08

Ata 08/2010 – Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, na Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião extraordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Solange Silva dos Santos Fidélis, Elisabete Medeiros Backes, Otília Grígolo Friedrich, Loiva Fátima Bortolanza, Valdair Alberton Baggio, Ires Damian Scuzziato, Márcia Fath, Raquel Cassol, Fernanda Pape, Vilson André da Silva, Roseli Terezinha Gass, Edgard Ravache, Vera Lúcia Cardoso, Lisiane Kieling, Esther Luiza de Souza Lemos, Nelson Englemann, Simone Beatriz Ferrari, Irmã Vilma Geopato, Maria Inês Borges Mânica, Rejane Linck Neumann, Patricia Ortigoza Chaves, Antonio Teixeira dos Santos e os participantes Elan Wesley P. Neves, Astor Pedro Christ e Tania R. S. Midding. A presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, saudou os conselheiros presentes e apresentou a pauta do dia: a) Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social/2010 da SETP; b) Aprovação do Relatório de Gestão/2009 da SETP; c) Apresentação e aprovação do Plano de Ação/2010 do SUAS Web; d) Aprovação do Demonstrativo Sintético de Execução Físico Financeiro/2009 do SUAS Web. Na sequência a presidente justificou a convocação de urgência pelo fato do retorno do Plano Municipal de Assistência Social e o Relatório de Gestão ter chegado somente na última sexta-feira após análise da SETP com as sugestões de alterações, sendo a presente data o último prazo para apresentação e aprovação pelo CMAS. Em seguida passa para a assistente social do Departamento de Gestão e conselheira Fernanda Pape, para realizar a apresentação do Plano Municipal de Assistência Social. Fernanda salienta que o plano já foi apresentado ao conselho anteriormente e sugere apresentar apenas alterações realizadas. Frisa ainda que já foi enviado por e-mail aos conselheiros o Plano Municipal e o Relatório de Gestão e apresenta o texto final da análise à plenária, esclarece os pontos foram solicitados para inclusão. A conselheira Esther Luiza diz que não aparece o indicativo de pessoas com deficiência (PCD) e população de rua. Neste momento, a Secretária de Assistência Social, Ires D. Scuzziato, sugere que seja mencionado o convênio do PRONASCI com o Município. Fernanda ressalta que, no planejamento da Política Municipal de Assistência Social, praticamente, todas as propostas da VIII Conferência Municipal de Assistência Social foram contempladas. A conselheira Simone Ferrari diz que no campo diretriz da Proteção Social Especial (PSE) está muito enfatizada a questão da criança e adolescente, devendo conter no texto, também, os segmentos de idosos, mulher, pessoas com deficiência e população em situação de rua. Em relação a apresentação do quadro da rede, Fernanda entrega aos conselheiros um instrumental constando o nome das entidades para facilitar a compreensão, pois no plano só aparece os serviços e metas. Em relação aos atendimentos realizados pelos CRAS, Fernanda diz que é necessário que se consiga mensurar indivíduos e famílias atendidos e, Maria Inês pede que, quando isto acontecer, que seja socializado com as entidades para apresentarem a mesma linguagem nos relatórios. A conselheira Esther Luiza ressalta a importância dos CRASs oferecerem os serviços continuados e não apenas atendimento sociofamiliar, complementando que isto ainda é um desafio para a Política de Assistência Social. Ao final da apresentação a presidente Maria Inês põe para aprovação o Plano Municipal de Assistência Social de 2010, o qual foi aprovado por unanimidade. Fernanda prossegue com a apresentação do Relatório de Gestão de 2009, em que foi observado que o Gestor municipal da Assistência Social em 2009 era o Sr. Léo Inácio Anschau e não a Sra. Ires Damian Scuzziato como consta no referido relatório, o qual será corrigido. Em relação ao item do BPC, constou ainda o nome da assistente social Elisabete Backes como responsável pelo BPC no Município e terá que ser revisto, considerando que desde de 2009 tem um assistente social, exclusivo, no INSS para realizar os encaminhamentos deste benefício no Município. Foi explicado que no ato da pactuação do nível de gestão, ela é a que consta como responsável no Município. Em seguida a presidente Maria Inês Mânica põe Relatório de Gestão 2009 para aprovação da plenária, a qual aprova por unanimidade o referido relatório. Na sequência Fernanda passa a palavra para Maria de Lurdes apresentar o Demonstrativo Sintético de Execução Financeira do SUAS Web referente ao ano de 2009. Maria de Lurdes diz que o Demonstrativo é a prestação de contas dos recursos oriundos do FNAS, o qual já foi apresentado no Relatório de cumprimento do Objeto em reunião

deste conselho no dia sete de abril do corrente ano, porém será apresentado novamente para aprovação do CMAS no sistema do SUAS Web no site do MDS e passa a apresentar a execução financeira do demonstrativo a seguir: Recursos transferidos pelo FNAS R\$ 804.26,29 (oitocentos e quatro mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte e nove centavos); Rendimento de aplicações financeiras R\$ 11.978,85 (onze mil, novecentos e setenta e oito reais e oitenta e cinco centavos); Recursos financeiros gastos R\$ 785.960,75 (setecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e sessenta reais e setenta e cinco centavos); Saldo financeiro apurado no exercício de 2009 R\$ 30.284,39 (trinta mil, duzentos e oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos), em que Maria de Lurdes esclarece que deste saldo, R\$ 27.709,31 (vinte e sete mil, setecentos e nove reais e trinta e um centavos) são referentes aos saldos do BPC na Escola e do PFMC II (CREAS pessoas e indivíduos com direitos violados) e PFMC III (CREAS medidas socioeducativas) os quais foram reprogramados para utilização no ano de 2010. Em relação aos recursos de co-financiamento estadual e municipal, Maria de Lurdes apresentou o valor de R\$ 156.259,52 (cento e cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e dois centavos) como recursos próprios alocados e, nenhum recurso transferido pelo FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social e Fernanda finaliza a apresentação do demonstrativo com as metas executadas e diz que precisa que o CMAS realize o preenchimento no item “parecer do Conselho” para finalizar a prestação de contas, então a presidente pede que algum conselheiro se disponibilize para acompanhar a finalização do instrumento e, após consenso, a conselheira Esther Luiza se disponibiliza em realizar o preenchimento do questionário e parecer no sistema. Na sequência Fernanda realiza a apresentação do Plano de Ação do SUAS Web 2010 com as metas e previsão de atendimento nas modalidades de PSB – Proteção Social Básica e PSE – Proteção Social Especial e esclarece que agora aparecem os três CRAS com co-financiamento. A conselheira Esther Luiza fala sobre o Município não estar recebendo co-financiamento federal na PSE de Média Complexidade, especificamente, para crianças e adolescente em situação violência. Fernanda esclarece que o Município recebe o PETI, o qual é co-financiamento federal na modalidade de PSE MC para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Em seguida Maria de Lurdes apresenta a previsão financeira mensal do Plano de Ação 2010, sendo: IGD com teto financeiro de R\$ 10.832,50 (dez mil,oitocentos e trinta e dois reais e cinquenta centavos); na Proteção Social Básica apresenta o BPC na escola com previsão de R\$ 2.775,00 (dois mil, setecentos e setenta e cinco reais); Piso Básico Fixo, referente a três CRAS com valor de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais); no Projovem Adolescente - Piso Básico Variável um valor de R\$ 76.537,50 (sete mil, quinhentos e trinta e sete mil e cinquenta centavos); Na Proteção Social Especial, apresenta o Piso de Transição de Média Complexidade com valor de R\$ 13.732,98 (treze mil, setecentos e trinta e dois reais e noventa e oito centavos); no Piso Fixo de Média Complexidade em relação aos CREASs, apresenta um valor de R\$ 8.568,00 (oito mil, quinhentos e sessenta e oito reais); no Piso Variável de Média Complexidade referente ao PETI, apresenta o valor de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Em seguida Maria de Lurdes esclarece estes valores são repassados mensalmente ao Município, somando um valor anual à ser repassado de R\$ 1.013.351,76 (um milhão e treze mil, trezentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos). Após a apresentação, a presidente Maria Inês põe para aprovação o Demonstrativo Sintético de Execução Físico Financeira de 2009 e o Plano de Ação de 2010 do SUAS Web, os quais foram aprovados por unanimidade. Antes de finalizar a reunião, a presidente diz que a Comissão de Capacitação dos conselheiros precisam se reunir para elegerem um coordenador para a comissão e finaliza a reunião agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, Secretária Executiva, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.